



MUNICÍPIO DE
**ANTÔNIO
CARLOS**



CIDADE DE
**Antônio
Carlos**

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA PARA ADAPTAÇÃO DA ACESSIBILIDADE DO PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

O presente Memorial Descritivo trata da Reforma para a adaptação da acessibilidade do prédio da Prefeitura Municipal de Antônio Carlos.

Descrevem-se a seguir os serviços a serem executados e algumas recomendações:

Deverá ser feita a demolição de toda a rampa existente e laje do acesso principal do prédio, assim como a remoção de entulhos cuja destinação final é de responsabilidade da empresa contratada.

A reforma consiste na construção de uma nova escada e rampa de acordo com a **NBR 9050/2015**.

SERVIÇOS PRELIMINARES

Deve obedecer ao modelo fornecido pela Prefeitura Municipal, com dimensões, conteúdo e local de fixação a serem definidos pela fiscalização. Deverá ser instalado tapume em torno de toda a obra. Deve ser feita a locação da obra no local indicado em projeto com instrumentos adequados.

FUNDAÇÕES E ESTRUTURA

As fundações, bem como, a superestrutura de concreto armado deve obedecer a projetos específicos. As fundações serão do tipo superficiais.

Recomendações ao projeto estrutural: 1) A superestrutura a ser executada consiste de vigas e pilares de concreto armado moldados no local, e lajes planas mistas pré-fabricadas; 2) O aço empregado deve ser o CA 50, nas bitolas a serem estabelecidas no projeto; 3) O concreto deve possuir fck mínimo de 25,0 MPa e a quantidade de água empregada será a mínima compatível com a trabalhabilidade necessária; 4) O concreto, depois de despejado na peça estrutural, deve ser adequadamente adensado com o uso de vibrador de imersão, para garantir a eliminação dos espaços vazios; 5) A peça concretada deve ser mantida umedecida por sete dias, não sendo admitida a retirada das



MUNICÍPIO DE
**ANTÔNIO
CARLOS**



CIDADE DE
**Antônio
Carlos**

fôrmas antes deste prazo. A laje pré-fabricada, com vigotes em concreto armado e peças cerâmicas, deve ser capeada com concreto de fck mínimo 25,0 MPa, espessura mínima de 3 cm e com colocação de armadura de distribuição conforme indicação do projeto estrutural.

PAVIMENTAÇÃO

O piso cerâmico deve atender a INSTRUÇÃO NORMATIVA (IN 018/DAT/CBMSC – Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina) CONTROLE DE MATERIAIS DE REVESTIMENTO E ACABAMENTO - NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS.

Deve-se trazer pelo menos três amostras de pisos para análise e aprovação do responsável pela FISCALIZAÇÃO DA OBRA. Antes da instalação do piso cerâmico deve-se trazer o Laudo que comprove o atendimento da Instrução Normativa citada acima, para fins de comprovação.

Cerâmica

Deverão ser assentados pisos cerâmicos porcelanato antiderrapantes PEI-5, todo no mesmo padrão de cor e dimensão. O assentamento será feito com argamassa colante apropriada e o rejunte com material apropriado impermeável. O assentamento do piso cerâmico é feito com argamassa de cimento colante, preparada de acordo com as indicações do fabricante. Para a aplicação da argamassa colante, não é necessário umedecer a superfície do contrapiso nem saturá-la. A aplicação da argamassa colante deve ser feita por meio de desempenadeiras de aço dentada e estendida em faixas de aproximadamente 60 cm de largura para facilitar a colocação da cerâmica. O comprimento dessas faixas é determinado para cada caso, sendo função das condições locais de insolação e ventilação. Essa aplicação deve ser realizada com o lado liso da desempenadeira e deve resultar em camada uniforme de 3 mm a 4 mm de espessura. Em seguida, deve-se passar o lado dentado, em ângulo de 60°, formando cordões. A colocação da cerâmica deve ser feita sobre esses cordões de argamassa, ainda frescos, aplicando-as ligeiramente fora de posição e em seguida pressionando-as e descolando-as perpendicularmente aos cordões, até sua posição final. Uma vez atingida a posição final, aplicar vibrações de grande frequência, transmitida pelas pontas dos dedos, para que se obtenha a acomodação da cerâmica, fato atestado quando a argamassa colante flui pelas bordas da peça cerâmica. Para garantir a espessura das juntas definidas em projeto, deve-se empregar espaçadores deformáveis, previamente gabaritados. É recomendado também o controle de alinhamento das juntas, feito sistematicamente, com auxílio de linhas esticadas longitudinalmente.



MUNICÍPIO DE
**ANTÔNIO
CARLOS**



CIDADE DE
**Antônio
Carlos**

O trânsito sobre o piso assentado não é permitido por 3 dias. A partir desse prazo, se for necessário, usar pranchas largas de madeira para transitar sobre o piso. O rejuntamento deve ser feito após esse período, com argamassa pré-fabricada antiácida. O rodapé deverá ser do mesmo material com altura 7cm.

A calçada em frente ao prédio deve ser refeita com concreto passeio será executado em concreto convencional, com espessura de 10 cm, tomando-se cuidado com o corte nas juntas de dilatação. O concreto utilizado deverá ser de 20 Mpa. No acesso de veículos deverá ser colocada tela armada com malha de aço 5,0mm, 10x10cm. A superfície do passeio deve ser firme, regular, sem trepidações e antiderrapante no seco ou molhado. O alinhamento vertical e longitudinal dos passeios e estacionamento deve seguir o bordo existente do asfalto.

Piso tátil direcional

Deve ser instalado no sentido do deslocamento das pessoas, quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável.

Guarda-corpo

Deverá ser em AÇO GALVANIZADO PINTADO, conforme projeto.

Serviços Complementares

O abrigo do medidor de energia deverá ser feito assim como os reparos nas paredes da edificação na fachada frontal e lateral próximas ao medidor e abaixo da escada existente.

As caixas de inspeção existentes deverão ser niveladas com a nova calçada. As descidas de águas pluviais existentes na fachada principal deverão ser desviadas por baixo da nova rampa e destinação final para a rua.